

## DESEMPENHO REPRODUTIVO DE VACAS DE CORTE DESTERNEIRADAS PRECOCEMENTE

**FARIAS, Lucas Balinhas<sup>1,10</sup>; OLIVEIRA, Aline Marangon de<sup>1,10</sup>; CAVAZINI, Ismael Mateus<sup>1,10</sup>; SILVA, Leandro Krenski<sup>1,10</sup>; LIMA, Márcio Erpen<sup>2,10</sup>; ACOSTA, Diego Andres Velasco<sup>3,10</sup>; SILVA, Luis Gustavo Crochemore<sup>4,10</sup>; PEREIRA, Rubens Alves<sup>3,10</sup>; SCHMITT, Eduardo<sup>5,10</sup>; BRAUNER, Cássio Cassal<sup>6,10</sup>; SCHNEIDER, Augusto<sup>7,10</sup>; DEL PINO, Francisco Augusto Burkert<sup>8,10</sup>; CORRÊA, Marcio Nunes<sup>9,10</sup>**

<sup>1</sup>Graduando em Medicina Veterinária – UFPel; <sup>2</sup>Mestrando em Veterinária – UFPel; <sup>3</sup>Doutorando em Veterinária – UFPel; <sup>4</sup>Mestrando em Biotecnologia – UFPel; <sup>5</sup>Pesquisador da Embrapa – Rondônia; <sup>6</sup>Pós-Doutorando em Zootecnia – UFPel; <sup>7</sup>Pós-Doutorando em Veterinária – UFPel; <sup>8</sup>Professor Departamento de Bioquímica – UFPel; <sup>9</sup>Professor Adjunto do Departamento de Clínicas Veterinária – UFPel; <sup>10</sup> Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Pecuária (NUPEEC) - UFPel  
lucasbalinhas@gmail.com

### 1 INTRODUÇÃO

O adequado manejo sanitário e nutricional de um rebanho bovino é essencial para o bom desempenho reprodutivo do mesmo. Esses fatores determinam se a vaca apresentará condições de peso e estado corporal adequados para ciclar no período reprodutivo (MOOJEN et al., 1994). Outros fatores que interferem nos índices reprodutivos são frequência, intensidade e duração da amamentação, pois os mesmos têm sido considerados como determinantes primários da duração do anestro no pós-parto (WILLIAMS, 1990).

WILTBANK (1970), afirma ser a pequena produção de bezerros e o longo período da estação reprodutiva os dois principais indicadores de problemas reprodutivos em rebanhos de cria. Segundo RESTLE & VAZ (1998), a taxa média de desmame do rebanho bovino de corte brasileiro está ao redor de 55%, que associado ao peso médio dos bezerros de 140 kg, resulta em produção média de 77 kg de bezerro produzido por fêmea mantida no rebanho de cria. Este é um valor muito baixo para quem busca pecuária mais competitiva e com maior lucratividade.

Assim sendo, um dos meios mais econômicos de aumentar a taxa de desmame do rebanho de cria é por intermédio do desmame precoce, o qual ocorre dos 60 aos 90 dias de idade (PASCOAL e VAZ, 1997). Esta técnica proporciona a interrupção da produção de leite pelo estímulo de sucção do terneiro, contribuindo para a manifestação natural do cio (POLI et al., 1979; MOORE, 1984).

O requerimento energético de uma vaca lactante dos 90 aos 180 dias pós-parto é 57% maior que em uma vaca não lactante (NRC, 1996), assim vacas que cessam a lactação precocemente apresentam aumento no ganho de peso e melhora no estado corporal e, conseqüentemente, uma maior taxa de prenhez (RESTLE, 1972). Além disso, se tem evidências de que a frequência diária da mamada tem efeito direto sobre o intervalo parto concepção e, também, que o anestro durante a lactação é uma associação entre o estado nutricional da vaca e uma supressão endócrina causada pela lactação (FREETLY et al., 1999).

Diante disso, nosso objetivo foi avaliar a taxa de prenhez de vacas de corte desterнейradas precocemente.

## 2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

O trabalho foi realizado na Fazenda Curral Velho, localizada no município de Pinheiro Machado – RS, no período de 15 de fevereiro a 10 de junho de 2012. Foram acompanhadas 165 vacas, de 3 a 10 anos de idade, cruza angus e cruza hereford, que permaneceram em campo nativo, recebendo sal mineral *ad libitum*. Dentre as fêmeas acompanhadas, 105 foram submetidas ao desmame precoce (DP) e 60 ao desmame convencional (DC).

O DP foi realizado com os terneiros entre 75 e 105 dias de idade no dia 15 de fevereiro, enquanto o DC foi feito no dia 10 de junho com os terneiros entre 6 a 8 meses de idade. O entoure começou 15 de dezembro de 2011 (45 dias após o primeiro parto) e terminou em 1º de abril de 2012, sendo a relação touro x vaca foi de 1/35 no lote de DP e 1/30 no lote de DC. O longo período foi devido a parição ter começado em novembro e ao desmame ter ocorrido em fevereiro, permanecendo os touros com as vacas o mínimo de dois ciclos estrais. As gestações foram diagnosticadas por palpação retal no dia 10 de junho, último dia do experimento.

Os dados foram analisados pelo pacote estatístico SAS (SAS Institute Inc., Cary, NC, USA) através do teste de qui-quadrado ( $P < 0,05$ ).

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A taxa de prenhez das vacas desterneiradas precocemente foi de 74,29% (78/105), enquanto as do DC apresentaram 30% de prenhez (18/60). Desse modo, as taxas nas vacas do desmame precoce estatisticamente significativo ( $P < 0,0001$ ) em relação às do tardio.

Tais resultados evidenciam que o campo nativo é deficiente em termos nutritivos para suprir as necessidades básicas das vacas durante o aleitamento, assim como foi constatado por RESTLE (1975) e COSTA et al. (1981). Porém, ao cessar a lactação, o animal direciona os nutrientes para o ganho de peso e, conseqüentemente, melhora a condição do estado corporal, podendo disponibilizar mais energia para as funções reprodutivas.

A maior vantagem do desmame precoce está no aumento dos índices reprodutivos. SALOMONI et al. (1989) observaram um incremento na repetição de cria de 83% com a utilização desta técnica.

Os custos de manutenção dos terneiros do DP são maiores que os do DC, pois são desmamados mais leves e necessitam de uma melhor condição alimentar para manter seu desenvolvimento. Devido a condições de rúmen e à baixa capacidade física, eles não conseguem retirar do pasto ingerido a quantidade necessária de nutrientes para manter o mesmo ritmo de ganho de peso que vinham mantendo ao pé da vaca (RESTLE et al., 1999), sendo necessário o fornecimento de concentrado para estes animais, na proporção de 1% do peso vivo.

As vacas desterneiradas em fevereiro pariram no início da estação reprodutiva, tendo mais tempo para conceber em relação às desterneiradas em junho. Porém, o outro lote também teve tempo hábil para que ocorresse a preparação do útero (involução uterina) para a gestação subsequente, e pariram em uma época em que a disponibilidade de forragem é melhor, não interferindo nos índices reprodutivos.

#### 4 CONCLUSÃO

Vacas criadas em campo nativo possuem baixas taxas de prenhez, por isso o desmame precoce pode ser uma alternativa para aumentar seus índices reprodutivos e garantir uma maior rentabilidade ao sistema pecuário.

#### 5 REFERÊNCIAS

COSTA, A. M., RESTLE, J., MÜLLER, L. Influência da pastagem cultivada no desempenho reprodutivo de vacas com cria ao pé. **Revista Centro Ciências Rurais**, v.11, n.4, p.187-200, 1981.

FREETLY, H.C. The replacement heifer and primiparous cow. In: **REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA**, 36, 1999, Porto Alegre - RS. *Anais...* Porto Alegre: SBZ, 1999. p.241-249.

MOLETTA, J.L., PEROTTO, D. Efeito do desmame aos 70 e 210 dias sobre o desempenho ponderal e reprodutivo de vacas de corte. In: **REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA**, 34, 1997, Juiz de Fora - MG, *Anais...* Juiz de Fora: SBZ, 1997. p.397-399.

MOOJEN, J.G., RESTLE, J., MOOJEN, E.L.. Efeito da época da desmama e da pastagem no desempenho de vacas e terneiros. 1-Desempenho das vacas. **Revista Centro Ciências Rurais**, v.24, n.2, p.393-397, 1999

NATIONAL RESEARCH COUNCIL - NRC. Nutrient requirements of beef cattle. Washington, D.C.: **National Academy of Sciences**, p. 242, 1996

PASCOAL, L.L, VAZ, F.N. 1997. Desmame precoce aos sessenta dias. In: RESTLE, J., BRONDANI, I.L., PASCOAL, L.L. et al. (Eds.) **Técnicas avançadas na recria e engorda em bovinos de corte**. UFSM: Santa Maria. p.22-34.

RESTLE, J., VAZ, F.N. Desmame precoce de terneiros. In: **SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE PRODUÇÃO INTENSIVA DE GADO DE CORTE**, 2, 1998, São Paulo. *Anais...* São Paulo, 1998, p.3-9.

RESTLE, J. **Efeito da suplementação com energia e energia-proteína no ganho de peso e comportamento reprodutivo de vacas com a primeira cria ao pé mantidas em campo natural**. 1975. Dissertação (Mestrado em Zootecnia). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre - RS, 1975.

RESTLE, J., POLLI, V. A., ALVES FILHO, D. C., DE SENNA, D. B., VAZ, R. Z., BERNARDES, R. A. C., DA SILVA, J. H. S. Desenvolvimento de Bovinos de Corte de Diferentes Grupos Genéticos Desmamados aos 3 ou 7 Meses de Idade **Revista Brasileira Zootecnia**, v.28, n.5, p.1023-1030, 1999

SALOMONI, E., BORBA, E.R., LEAL, J.J.B. et al. Efeito do desmame e da suplementação com pastagem cultivada na fertilidade de vacas com cria ao pé. In: **REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA**, 26, 1989, Porto Alegre. *Anais...* Viçosa: SBZ, 1989.

WILTBANK, J.N. Research needs in beef cattle reproduction. **Journal of Animal Science**, v.31, n.4, p.755-762, 1970.